

## COMBINADA

COMBINADA é a prova que demonstra a destreza do cavaleiro aliada com a agilidade do cavalo de sangue árabe, através da rápida e eficaz resposta aos comandos e controle de rédeas, transformando-os em um conjunto rápido, harmônico e funcional, características indispensáveis de uma raça completa.

A prova é composta pelo conjunto dos seguintes obstáculos: Cinco tambores e Seis balizas simétricas, conforme diagrama anexo.

**Regra 1** - A prova será realizada sempre contra cronômetro, com a marcação do tempo até centésimos de segundo, apresentando-se um conjunto por vez .

**Regra 2** - Autorizada a “Largada” pela Direção da Prova, o conjunto terá, no máximo, 01 (um) minuto para cruzar a linha de partida. Não o fazendo, a comissão de cronometragem inicia a contagem de tempo, até mais 01 (um) minuto. Se o conjunto não iniciar o seu percurso, será desclassificado.

**Regra 3** - Qualquer motivo determinante do cancelamento da partida, será avisado ao competidor por meio de apito e/ou sinais dos Comissários, devendo o mesmo interromper sua apresentação e retornar imediatamente ao ponto de largada e aí aguardar novas instruções.

**Regra 4** - O percurso a cumprir é aquele traçado no diagrama da prova, devendo este ser percorrido na direção indicada pelas setas, contornando-se corretamente os tambores e balizas dispostos.

**Regra 5** - Ao tempo utilizado pelo conjunto para executar todo o percurso, serão acrescidos tantos segundos quantos forem os previstos na lista de “Penalizações” para cada “falta” que cometer, denominando-se este resultado de “**Tempo Corrigido**” .

**Regra 6** - A pista é de padrão único e o “*Tempo Corrigido*” não poderá superar o máximo de trinta segundos (30”) assim como, o conjunto não poderá derrubar mais de um tambor em cada passagem, sob pena de desclassificação sumária na prova, independente de tempo e classificação obtidos em passagens anteriores .

**Regra 7** - É considerado “*Erro de Percurso*” e como tal será penalizado, sempre que o conjunto adotar qualquer variação que não obedeça ao traçado ou direção indicada pelas setas.

**Regra 8** - A correta retificação de “*Erro de Percurso*”, com a regular abordagem de eventual obstáculo ou dificuldade não cumprida, elimina a respectiva desclassificação

**Regra 9** - Os conjuntos deverão efetuar duas (2) passagens pelo referido percurso.

**Regra 10** - A classificação da prova será definida pelo melhor tempo das duas passagens do conjunto, iniciando uma por cada base dos tambores, conforme for sinalizado e anunciado pela direção da prova. Em caso de percurso iniciado em desacordo com esta orientação, será imediatamente interrompida a apresentação do conjunto, com a conseqüente desclassificação.

**Regra 11** - O conjunto desclassificado na passagem por incidir em uma das penalidades previstas, para o cálculo da média das passagens de tempo, receberá o correspondente ao maior tempo registrado na passagem.

**Regra 12** - Havendo necessidade de desempate em alguma colocação, será nela classificado o conjunto com menor total na soma dos seus tempos corrigidos nas 2 (duas) passagens, ficando o outro com a colocação imediatamente abaixo; se ainda assim persistir o empate ou, se durante a prova, ocorrer situação que não se enquadre no critério acima, os conjuntos empatados executarão a prova novamente.

**Regra 13** - Não é considerado falta e, portanto, o conjunto não será penalizado, quando o cavaleiro, ao contornar algum *tambor*, tocá-lo ou segurá-lo com as mãos, mesmo que para evitar a eventual derrubada.

**Regra 14** - Para fins da desclassificação prevista, será considerado queda do cavaleiro quando este separar-se do cavalo de maneira tal que, para retornar ao correto posicionamento na sela, necessite novamente montá-lo e, queda do cavalo, quando o animal encostar o dorso ou qualquer de seus flancos no solo .

**Regra 15** - Todos os obstáculos e dificuldades deverão ser enfrentados com os cavaleiros corretamente montados, implicando também em desclassificação o ato de desmontar durante o percurso

**Regra 16** - Em casos especialíssimos, havendo evidente prejuízo ou vantagem na apresentação de um conjunto por ação ou omissão de terceiros estranhos ao meio ou de pessoal de pista, poderá o juiz após ouvir as ponderações do Coordenador Geral e do proprietário, decidir por uma nova apresentação que ocorrerá sempre depois dos demais participantes.

**Regra 17** – Equipamentos permitidos:

- a. Gamarra
- b. Martingale
- c. Freio com barbela
- d. Espora
- e. Chicote ou pingalim

**Regra 18** – Equipamentos proibidos que impedem o conjunto iniciar sua prova:

- a. Barbela de arame, mesmo estando encapado
- b. Fechador de boca
- c. Gag bit (freio levantador)
- d. Freio sem barbela
- e. Hackmore (mecânico ou não)

f. Gamarra fixa com arame

**Regra 19** – Penalidades que geram desclassificação:

- a. Exceder no castigo do animal. O juiz de pista desclassifica automaticamente o competidor que fizer uso de chicote, reios (chuveisco, tacas) à frente da barrigueira. É permitido o uso de chicote ou pingalim na parte posterior do animal.
- b. Qualquer sinal de sangramento no animal ao se apresentar ao juiz
- c. Falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da prova

**Regra 20** - Faltas desclassificadoras:

- a. Erro de percurso
- b. Queda de cavaleiro
- c. Ultrapassar a linha de chegada pelo lado de fora
- d. Passar pela linha de chegada/partida durante o percurso

**Regra 21** - O cavaleiro deverá se apresentar na pista adequadamente trajado, com roupas limpas e acessórios afins com a equitação rural, conforme o tipo de arreamento escolhido:

§ 1 - Arreios (indumentária gaúcha):

- Chapéu ou boina
- bombachas
- botas
- camisa (manga longa ou curta) ou camiseta tipo pólo
- lenço

§ 2 - Sela americana:

- Chapéu ou boné
- Calça corrida
- camisa (manga longa ou curta) ou camiseta tipo pólo
- bota ou botina

§ 3 – As especificações de vestuários e outros equipamentos devem cumprir o previsto no Art 30 do Regulamento do Campeonato Domados do Pampa 2006.

## **REALIZAÇÃO DA PROVA**

**Após ultrapassarem a linha de partida, dando início a sua prova, os conjuntos deverão observar os seguintes procedimentos:**

**Regra 22 – CINCO TAMBORES**

- a. Cinco tambores, escalonados assimetricamente, em uma distância de 32 metros.
- b. Os tambores empregados serão os usualmente utilizados para combustível, de duzentos litros de capacidade, dever ser absolutamente vazios, livres no solo, em pé e pintados em cores que os tornem perfeitamente visíveis. Os

tambores poderão receber proteção nas bordas, a fim de evitar traumatismo nas pernas dos concorrentes.

c. Ao ultrapassar a linha de partida, o conjunto se dirige ao tambor último tambor oposto, fazendo o seu contorno pelo lado direito e, logo após circundá-lo, passa ao seguinte.

d.O segundo é abordado pelo lado esquerdo, dirigindo-se de imediato ao terceiro tambor, pelo lado direito.

e.Após contornar o terceiro tambor segue em direção ao quarto, que será transposto pelo lado esquerdo.

f.O último tambor é ultrapassado pelo lado direito e, de imediato, segue-se para o tambor localizado ao lado das balizas, pelo lado esquerdo.

g. Após contornar totalmente (360°) o tambor localizado na base das balizas, segue em direção a última baliza oposta, fazendo a abordagem pelo lado direito. Segue-se a ultrapassagem das balizas, conforme o previsto para a prova de balizas.

h. Não é considerada falta e, portanto, o conjunto não será penalizado, quando o cavaleiro, ao contornar algum *tambor*, tocá-lo ou segurá-lo com as mãos, mesmo que para evitar a eventual derrubada.

i. Cada tambor derrubado corresponde a uma penalização de 5 (cinco) segundos, acrescidos ao tempo final da prova.

j. Derrubar mais de dois tambores desclassifica o conjunto na passagem considerada.

### **Regra 23 – SEIS BALIZAS SIMÉTRICAS**

a. Seis balizas 1,80 m de altura, com base de 35 cm de diâmetro colocada livremente sobre o solo) alinhadas, com a distância de seis metros (6 m) entre cada uma, que deverão ser contornadas em zigue-zague pelo conjunto, nos dois sentidos, conforme diagrama anexo.

b. Cruzar as balizas, iniciando pelo lado direito, até o final e, após contorna-la, retomar o cruzamento pelo lado oposto, até completar as 6 balizas.Ao concluir o percurso, desloca-se para a linha de chegada pela área interna, entre os cinco tambores e as balizas, conforme diagrama anexo.

c. . Não é considerada falta e, portanto, o conjunto não será penalizado, quando o cavaleiro, ao contornar alguma baliza, tocá-la ou segurá-la com as mãos, mesmo que para evitar a eventual derrubada.

i. Cada baliza derrubada corresponde a uma penalização de 2 (dois) segundos, acrescidos ao tempo final da prova.

**PENALIZAÇÕES**

**COMBINADA**

<b>FALTAS</b>	<b>PENA</b>	<b>OBS.</b>
- DERRUBAR UM TAMBOR	5 seg.	
- DERRUBAR MAIS DE DOIS TAMBORES	Desclas.	
- DERRUBAR QUALQUER BALIZA	2 SEG	POR BALIZA DERRUBADA
- ERRO DE PERCURSO	Desclas.	
- QUEDA DO CAVALEIRO	Desclas.	Vide Regra 14
- QUEDA DO CAVALO	Desclas.	Vide Regra 14
- TEMPO CORRIGIDO MAIOR 30 SEG.	Desclas.	
- CRUZAR LINHA PARTIDA/ CHEGADA ANTES FINAL	Desclas.	Independente de bloquear cronômetros .
- DESMONTAR DURANTE PERCURSO	Desclas.	Por qualquer motivo .

## PROVA COMBINADA

### **\*\* Estas informações são um resumo do Regulamento da Prova Cinco Tambores do Núcleo Gaúcho do Cavallo Árabe \*\***

**Regra 1** - A finalidade da prova é a ultrapassagem dos obstáculos compostos por cinco tambores e seis balizas simétricas, conforme diagrama anexo.

**Regra 2** - Autorizada a “Largada” pela Direção da Prova, o conjunto terá, no máximo, 01 (um) minuto para cruzar a linha de partida. Não o fazendo, a comissão de cronometragem inicia a contagem de tempo, até mais 01 (um) minuto. Se o conjunto não iniciar o seu percurso, será desclassificado.

**Regra 3** - É considerado “*Erro de Percurso*” e como tal será penalizado, sempre que o conjunto adotar qualquer variação que não obedeça ao traçado ou direção indicada pelas setas. A correta retificação de “*Erro de Percurso*”, com a regular abordagem de eventual obstáculo ou dificuldade não cumprida, elimina a respectiva desclassificação

**Regra 4** - Não é considerada falta e, portanto, o conjunto não será penalizado, quando o cavaleiro, ao contornar algum *tambor*, tocá-lo ou segurá-lo com as mãos, mesmo que para evitar a eventual derrubada.

**Regra 5** - Os conjuntos deverão efetuar duas (2) passagens pelo referido percurso, iniciando uma por cada base dos tambores, conforme for sinalizado e anunciado pela direção da prova. Em caso de percurso iniciado em desacordo com esta orientação, será imediatamente interrompida a apresentação do conjunto, com a conseqüente desclassificação.

**Regra 6** - A classificação da prova será definida pelo melhor tempo das duas passagens do conjunto.

**Regra 7** - O conjunto desclassificado na passagem por incidir em uma das penalidades previstas, para o cálculo da média das passagens de tempo, receberá o correspondente ao maior tempo registrado naquela passagem.

**Regra 8** - Cada baliza derrubada corresponde a um acréscimo de 2 (dois) segundos ao tempo da prova. A derrubada de cada tambor acresce 5 (cinco) segundos. Derrubar mais de dois tambores desclassifica o conjunto na passagem.

**Regra 9** – Penalidades que geram desclassificação;

- a. Exceder no castigo do animal ou fazer uso do chicote ou qualquer outro meio à frente da barrigueira.
- b. Qualquer sinal de sangramento no animal ao se apresentar ao juiz.
- c. Falha ou quebra de equipamento que impeça a continuidade da prova.
- d. Erro de percurso
- e. Queda do cavaleiro
- f. Passar pela linha de chegada/partida durante o percurso.

**Regra 10** - A vestimenta do cavaleiro deve obedecer ao previsto no Art 30 do Regulamento do Campeonato Domados do Pampa 2006.